POLÍTICA

PLANALTO Diplomata de 33 anos ocupou cargo similar no município do Rio. Posse deve acontecer na segunda-feira

Marcelo Calero será secretário de Cultura de Temer

SIMONE IGLESIAS

Agência O Globo, Rio

Marcelo Calero será o secretário nacional de Cultura. O tário nacional de Cultura. O orgão ficará subordinado do Ministério da Educação, ape-sar das críticas e pressões do setor. O presidente interino, Michel Temer, não cedeu às pressões para voltar atrás em sua decisão de extinguir o Ministério da Cultura. Também não aceitou as

Também não aceitou as ideias de tornar a Secretaria da Cultura um órgão vincu-lado à presidência ou à Casa Civil. O diplomata de 33 anos ocupou em janeiro a Secretaria de Cultura do muni taria de Cultura do muni-cípio do Rio, após trabalhar como presidente do Comitê Rio 450. A posse deve acon-tecer na segunda-feira. Formado em direito pela

Universidade do Estado do Rio de janeiro – Uerj, Calero começou a carreira jurídica numa empresa de telefonia móvel. Em 2005, assumiu o primeiro cargo público, na Comissão de Valores Mobi-Comissão de Valores Mobi-liários (CMV), indo para a Pe-trobras no ano seguinte. Em 2007, passou a se dedicar à carreira diplomática e atuou no Departamento de Ener-gia do Itamaraty e na Em-baixada do Brasil no Méxi-co.

Polêmica

Ingressou, em 2013, na pre-feitura do Rio, onde trabalhou na assessoria interna Inou na assessoria interna-cional até presidir o Comitê Rio 450. O cargo de secre-tário de Cultura (seja no MEC ou ligado à Casa Civil) tor-nou-se uma das maiores dores de cabeça do governo Temer, após fortes reações do meio contra a extinção do Ministério da Cultura, transformado em uma secretaria do Ministério da Educação como parte da reestruturação do novo governo.

Críticas
Além disso, as críticas ao ministério formado apenas
por homens levou a procura
de uma mulher para ocupar
o cargo de secretária de Cultura. O convite, no entanto, já teria sido negado por pelo menos cinco mulheres: Ma-rília Gabriela, Adriana Ratrilia Gabriela, Adriana Kat, tes, Cláudia Leitão, Eliane Costa e Bruna Lombardi. A princípio, a secretaria fica-ria vinculada ao PPS. Nomes do partido, como Roberto Freire e Stepan Nercessian,



Calero assumirá em meio à polêmica sobre o MEC

haviam sido cogitados para ocupar a pasta. Depois que a nova administração rece-beu críticas por não ter ne-nhuma mulher entre os mi-nistros, achar uma "reprenistros, achar uma "repre sentante do mundo femini-

sentante do mundo remini-no", nas palavras de Temer, passou ser encarado com uma das prioridades. Cláudia Leitão, ex-secre-tária de Cultura do Ceará en-tre 2003 e 2006, foi ao Fa-cebook expor a negativa:

"Respondi com um sonoro 'não'! Espero que nenhuma mulher aceite esse convite e dessa forma não contribua para a transfiguração do MinC num apêndice do MEC", escreveu. Eliane Costa, consultora

de projetos culturais e co-ordenadora de curso de oficinadora de Curso de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas, também usou a rede social para se manifestar. "Acabo de ser

Presidente interino não cedeu às pressões para recuar em sua decisão de extinguir o Ministério da Cultura

sondada para a tal Secretaria de Cultura que pretende substituir o Ministério da Cultura. Como a sondagem foi feita por pessoa do meio cultural por quem eu tenho respeito, não pude me aprofundar na resposta. Disse apenas que não trabalho pra governo golpista", disse. Atistas ocupam equipamentos culturais ligados ao antigo Ministério da Cultura (MinC) em, pelo menos, nove capitais brasileiras. Eles protestam contra a extinção protestam contra a extinção Cultura. Como a sondagem protestam contra a extinção da pasta e a criação do Mi-nistério da Educação e Cultura, planejadas pelo gover-no interino de Michel Teno interino de Michel Te-mer. Além de Rio, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Aracaju, Recife, Fortaleza e Salvador rece-bem manifestações.

O todo-poderoso



Jornalista

A escolha do deputado An-dré Moura (PSC-SE) para a liderançado governo Michel Temer na Câmara é um péssimo sinal, um sinal de que, mesmo afastado da presi

mesmo afastado da presidencia da Câmara e do pró-prio mandato, o peemede-bista Eduardo Cunha man-tém um imenso – e estra-nhíssimo – poder. Pode fazer sentido para o mundo político, mas não par-ra o mundo real a desen-voltura com que um réu do Supremo Tribunal Federal, com tantas suspeitas e tancom tantas suspeitas e tantas contas secretas no exterior, possa indicar seus apadrinhados para cargos

estratégicos do governo in-

terino.

O novo lider do governo
André Moura poderia ser
apenas inexpressivo, do
chamado baixo clero", mas
é muitissimo mais grave do
que isso. O sujeito é réu em
três ações penais no Supremo, sob a acusação de desviar dinheiro público, e é investigado em pelo menos vestigado em pelo menos três outros inquéritos, um deles por suposta participa-ção em... tentativa de homi-cídio! Além disso, ele tam-

cidio! Além disso, ele tam-bém já foi condenado em Sergipe por improbidade administrativa. Não satisfeito em nomear o líder do governo, respon-sável pela comunicação do Planalto com a Câmara, o onipresente Cunha fez tam-bém o chefe de gabinete do ministro Geddel Vieira Li-ma, que é quem atende os ma, que é quem atende os parlamentares; fez o sub-

chefe para assuntos jurídi-cos da Casa Civil, que cuida dos pareceres da presidên-cia; e dizem até as más-lin-guas que, na verdade, quem fez o ministro da Justiça não foi o governador tucano Ge-raldo Alckmin, mas o pró-prio Cunha. Então, a gente fica com a sensação de que o mundo político, o novo governo e até

Mesmo afastado da presidência da Câmara, **Eduardo Cunha** mantém um imenso poder

o presidente interino são re-féns de Cunha. Está o maior constrangimento entre os próprios aliados de Temer próprios aliados de Temer, que tem engolido esse tipo de sapo sob o argumento de que precisa ter sólida maio-ria no Congresso para apro-var medidas econômicas essenciais para começar a tirar o país do imenso buraco em

que a presidente afastada Dilma Rousseff o jogou. O fato, porém, é que Cu-nha terá acesso a informa-ções preciosas de dentro da ções preciosas de dentro da presidência da República, terá gente dele para formu-lar pareceres juridicos sobre tudo, terá ingerência na ar-ticulação política do Planal-to com o Congresso e terá como saber, com antecedên-cia, o que está acontecendo até em áreas muito sensíveis até em áreas muito sensíveis do governo.

No mínimo preocupante, não é verdade?

LÍDER DO GOVERNO

DEM e PSDB reagem à indicação de André Moura

AGÊNCIA O GLOBO Brasília

Os partidos da velha opo os partidos da Veina opo-sição reagiram de maneira diversa em relação à indi-cação do deputado André Moura (PSC-SE) para lide-rança do governo Michel Te-mer na Câmara.

mer na Câmara.
Enquanto o DEM critica o
modo do anúncio e a influência de Cunha na escolha, o PSDB prefere destacar
que há pontos negativos e
positivos na indicação. O lider do DEM na Câmara, Pauderney Avelino (AM), reagiu
com estranheza à informação de que André Moura foi
confirmado como novo lider do governo Temer na Câder do governo Temer na Câmara. Segundo Avelino, ele

não tinha recebido comunicado por ninguém do governo. O lider do PSDB, Antonio Imbassahy (BA), manteve a postura de que não se pode interferir na escolha porque é uma escolha persoal do presidente da República. O tucano disse que foi comunicado da escolha na manhã de ontem. de ontem

Olíder do PSDB reconhece Olider do PSDB reconhece que a relação de proximidade de Moura com Cunha pode sugerir algum aspecto negativo, mas que por outro lado, amplia as possibilidades de sucesso nas votações. "A realidade se impõe e pelo desempenho de Moura durante o impeachment, ele deverá ter bom desempenho nas votações", disse.







Civic Si 2015/ 2015 branco de R\$132.900,00 por apenas R\$109.080,00 lite as demais condições em uma concessionária Honda. Profesta, taxista ações (porte l, porte III o porte III) e Honda conduz não contemplam ess ção. Potos meramente lustrativas. A Impetial Motores Lida e a Honda code porte de la considera de la consi

